Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional Pernambuco

Século XX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores Edição: SILVA, Andréa Souza e SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- Assunto: Carta versando sobre as derrubadas de árvores no cemitério de Santo Amaro e solicitando as autoridades competentes providências.
 - 4 Data do documento: 03 de fevereiro de 1945.
 - 5 Local de origem do documento: Brasil Pernambuco Recife.
 - 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim
- 10 Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *Diario de Pernambuco*.
 - 7 Identificação do autor: "Ma do Carmo Pereira da Silva".
 - 8 Número de palavras: 302
 - 9 Informações levantadas:
- 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas
- de Leitores Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da primeira metade do século XX Carta de leitor 20.)

Cartas a Direção

20Derruba de Arvores no Cemitério

atenta e grata. - Ma- | do Carmo Pereira da Silva.

Recife, 1 de fevereiro de 1945. | - Sr. diretor: - Não existindo, | para os que se sentem prejudi- cados, outro meio senão a im- | prensa, para reclamo contra si- | tuações que arbitrariamente se \ criam em prejuízo da coletivi- | dade, venho pela presente pedir a | v.s que se digne 25interceder jun- | to ao poder competente, afim de | que a devastação que se está pro- | cedendo na arborização do Ce- | miterio de Santo Amaro, tenha | um paradeiro. Não se compreen- | de uma necrópole, maximé situa- | da em uma, terra, cujo clima é | tão quente, sem as grandes ar- | vores, unico ponto de refugio | para aqueles que levados pela | afeição e piedade cristã visitam | continuamente os seus queridos | mortos. || Certamente [ilegível] de 30remo- | delação não cogitou da necessi- | dade das arvores, não apenas co- | mo agasalho, mas principalmen- | te como defesa para saude pu- | blica. Caso tivesse cogitado | mesmo que pretendesse uma | modificação, iria tratando de fa- | zer plantios novos, laterais, ca- | pazes de substituir as velhas ar- | vores. || Como se esta fazendo, só vejo | uma vantagem: a vendagem da | lenha de oitizeiros e ciprestes. | Asseiar, o Cemitério, embeleza- | lo, é uma cousa. 35Descampa-lo | numa cidade como a de Recife | onde o sol é inclemente, franca- | mente, parece loucura. || Certa de que uma palavra de | piedade se fará ouvir, em prol | daqueles que rezam

sobre a tum- | ba dos entes que lhes foram ca- | ros, subscrevo-me de V. S. ad- | miradora